

João Goulart Filho promete reformular o Código Florestal

Categories : [Reportagens](#)

Até sexta-feira (05), ((o))eco publicará textos sobre as propostas ambientais dos candidatos à presidência da República. Neste artigo, analisamos o programa protocolado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e as declarações públicas sobre o tema de João Goulart Filho, candidato do PPL.

O candidato do PPL promete, no plano de governo, promover um desenvolvimento que supõe o “uso racional dos recursos naturais, de forma a atender às necessidades crescentes da população e a respeitar o meio-ambiente”. Entre as propostas para a área ambiental, pretende, rever o Código Florestal “de forma que aumente a proteção do meio ambiente e garanta a produção agropecuária”.

Segundo o programa de governo, o desmatamento na Amazônia cresceu durante a vigência do novo Código Florestal, aprovado em 2012. “perderam-se 7.989 km² de florestas entre agosto de 2015 e julho de 2016, o maior desmatamento desde 2008”, argumenta.

Compatibilizar produção e meio ambiente costuma ser uma meta que os candidatos apresentam, mas não mostram como. Não dessa vez. O documento da candidatura de João Goulart Filho afirma que, além de rever o Código, a produção agropecuária deve aumentar devido, principalmente, ao aumento da produtividade nas áreas já ocupadas, e não da incorporação de novas áreas, garantindo, assim, “as metas de redução de desmatamentos”.

E nada de flexibilizar mecanismos de comando e controle. O candidato pretende aumentar a “multa e a pena para crimes ambientais”, com especial atenção para “casos de desastres ecológicos”.

“O desenvolvimento que vamos promover supõe o uso racional dos recursos naturais, de forma a atender às necessidades crescentes da população e a respeitar o meio-ambiente”, afirma o programa de governo.

Ainda segundo o documento, sobre barrar o uso predatório dos recursos naturais e planejar seu uso no longo prazo, “levando em consideração as necessidades atuais e também as das futuras gerações”, como prega os princípios da sustentabilidade.

Nas áreas urbanas, o presidenciável se divide em duas preocupações: a implementação lenta da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que prevê o fim dos lixões e o descarte correto de resíduos e garantir a cobertura de 100% da coleta e tratamento de esgoto nos centros urbanos.

O candidato também propõe a transição para combustíveis menos poluentes e estimular políticas de transporte coletivo.

Saiba Mais

[Programa de Governo - João Goulart Filho](#)

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/reportagens/se-eleito-henrique-meirelles-promete-priorizar-saneamento-basico/>

<https://www.oeco.org.br/reportagens/marina-propoe-integrar-politicas-para-reduzir-emissoes/>

<https://www.oeco.org.br/reportagens/alckmin-promete-cumprir-as-metas-do-acordo-de-paris/>